

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano V nº 020 07/06/2010 - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (07/06/10)	R\$	Recortes	
Feijão Carioca <sup>1</sup> - R\$ 135,00 a R\$ 140,00/ sc de 60 kg	→		
Milho <sup>2</sup> - R\$ 15,00 / sc de 60 kg	→	<p><b>Monitoramento dos microrganismos do solo pode ser indicador da sustentabilidade</b></p> <p>Um estudo publicado por cientistas brasileiros vem chamando a atenção da comunidade científica internacional preocupada com a sustentabilidade dos solos agrícolas. Os cientistas brasileiros conseguiram estabelecer parâmetros que indicam, de modo eficiente, barato e ágil, os impactos provocados por diferentes manejos do solo e das culturas, pelo uso de agrotóxicos e por diversas práticas agrícolas na sustentabilidade dos solos. O estudo foi publicado na revista Soil Biology and Biochemistry, referência mundial em ciência do solo, e se tornou um dos mais acessados da publicação. "É uma surpresa verificar o interesse internacional nos estudos sobre qualidade do solo conduzidos no Brasil", comemoram os autores: a pesquisadora Mariangela Hungria, da Embrapa Soja, e os professores Glaciela Kaschuk e Odair Alberton, da Unipar (Umuarama-PR)</p> <p><b>Fonte: Agrolink</b></p>	
Soja <sup>2</sup> - R\$ 32,00 / sc de 60 kg	↓		
<u>HORTALICAS</u> <sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)		<p><b>Incentivos especiais para produtor que integrar lavoura, pecuária e silvicultura</b></p> <p>Produtores rurais que incorporarem técnicas de integração entre lavoura, pecuária e silvicultura poderão receber incentivos especiais que a legislação já assegura para a área rural. O benefício é previsto em projeto (PLC 78/08) aprovado pela Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA).</p> <p><b>Fonte: Agência Senado</b></p> <p><b>Demanda por fertilizantes confirma previsão e cresce</b></p> <p>A demanda brasileira por fertilizantes confirmou as expectativas e se recuperou no primeiro trimestre, embalada pelas compras direcionadas às culturas de inverno e por antecipações de aquisições já visando ao plantio da próxima safra de verão de grãos (2010/11), cujo plantio terá início em setembro.</p> <p><b>Fonte: Econômico</b></p> <p><b>Leite: Preço bruto ao produtor bate R\$ 0,80/litro, mas pode perder força .</b></p> <p>O preço médio do leite pago ao produtor em maio (referente à produção entregue em abril) foi de R\$ 0,7984/litro (preço bruto), alta de 5,05% ou de 3,8 centavos por litro em relação ao mês anterior - média nacional do Cepea, que considera os estados: RS, PR, SC, SP, MG, GO e BA. A média atual é 20,5% superior à de maio/09 em termos nominais e quase 34% maior que a de janeiro/10. De janeiro a maio de 2009, o reajuste havia sido de apenas 11%.</p> <p><b>Fonte: Agrolink</b></p>	
Alface - R\$ 6,00 / cx de 7 kg	→		
Beterraba - R\$ 13,00/ cx 20 kg	→		
Cenoura - R\$ 9,00 / cx 20 kg	→		
Chuchu - R\$ 12,00 / cx 20 kg	→		
Couve Manteiga - R\$ 0,40 / (maço 500 g)	→		
Couve Flor - R\$ 18,00 / Dz	↑		
Mandioca - R\$ 9,00 / cx 20 kg	→		
Morango - R\$ 6,00/ caixa (04 cumbucas de 350 g)	→		
Pimentão - Campo R\$ 8,00; Estufa R\$ 10,00 / cx 12 kg	→		
Quiabo - R\$ 25,00 / cx 12 a 14 kg	↓		
Repolho - R\$ 12,00 / sc 20 kg	→		
Tomate - R\$ 25,00 / cx 20 kg	↓		
<u>FRUTICULTURA</u> <sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)		<p><b>Demanda por fertilizantes confirma previsão e cresce</b></p> <p>A demanda brasileira por fertilizantes confirmou as expectativas e se recuperou no primeiro trimestre, embalada pelas compras direcionadas às culturas de inverno e por antecipações de aquisições já visando ao plantio da próxima safra de verão de grãos (2010/11), cujo plantio terá início em setembro.</p> <p><b>Fonte: Econômico</b></p>	
Goiaba - R\$ 42,00/ cx 20 kg	→		
Maracujá - R\$ 1,20 / kg	→		
Tangerina Ponkan - R\$ 10,00/ cx 20 kg	→		
Limão - R\$ 18,00 / cx 20 kg	↑	<p><b>Leite: Preço bruto ao produtor bate R\$ 0,80/litro, mas pode perder força .</b></p> <p>O preço médio do leite pago ao produtor em maio (referente à produção entregue em abril) foi de R\$ 0,7984/litro (preço bruto), alta de 5,05% ou de 3,8 centavos por litro em relação ao mês anterior - média nacional do Cepea, que considera os estados: RS, PR, SC, SP, MG, GO e BA. A média atual é 20,5% superior à de maio/09 em termos nominais e quase 34% maior que a de janeiro/10. De janeiro a maio de 2009, o reajuste havia sido de apenas 11%.</p> <p><b>Fonte: Agrolink</b></p>	
<u>PECUÁRIA</u>			<p><b>Leite: Preço bruto ao produtor bate R\$ 0,80/litro, mas pode perder força .</b></p> <p>O preço médio do leite pago ao produtor em maio (referente à produção entregue em abril) foi de R\$ 0,7984/litro (preço bruto), alta de 5,05% ou de 3,8 centavos por litro em relação ao mês anterior - média nacional do Cepea, que considera os estados: RS, PR, SC, SP, MG, GO e BA. A média atual é 20,5% superior à de maio/09 em termos nominais e quase 34% maior que a de janeiro/10. De janeiro a maio de 2009, o reajuste havia sido de apenas 11%.</p> <p><b>Fonte: Agrolink</b></p>
Bovino			
Arroba <sup>4</sup> - R\$ 75,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado	↑		<p><b>Leite: Preço bruto ao produtor bate R\$ 0,80/litro, mas pode perder força .</b></p> <p>O preço médio do leite pago ao produtor em maio (referente à produção entregue em abril) foi de R\$ 0,7984/litro (preço bruto), alta de 5,05% ou de 3,8 centavos por litro em relação ao mês anterior - média nacional do Cepea, que considera os estados: RS, PR, SC, SP, MG, GO e BA. A média atual é 20,5% superior à de maio/09 em termos nominais e quase 34% maior que a de janeiro/10. De janeiro a maio de 2009, o reajuste havia sido de apenas 11%.</p> <p><b>Fonte: Agrolink</b></p>
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelorados) <sup>5</sup>			
- R\$ 600,00	→		<p><b>Leite: Preço bruto ao produtor bate R\$ 0,80/litro, mas pode perder força .</b></p> <p>O preço médio do leite pago ao produtor em maio (referente à produção entregue em abril) foi de R\$ 0,7984/litro (preço bruto), alta de 5,05% ou de 3,8 centavos por litro em relação ao mês anterior - média nacional do Cepea, que considera os estados: RS, PR, SC, SP, MG, GO e BA. A média atual é 20,5% superior à de maio/09 em termos nominais e quase 34% maior que a de janeiro/10. De janeiro a maio de 2009, o reajuste havia sido de apenas 11%.</p> <p><b>Fonte: Agrolink</b></p>
Leite			
Litro <sup>6</sup> - Pro-Leite:R\$ 0,68 ; Fora do Pro-leite:R\$ 0,66	→		<p><b>Leite: Preço bruto ao produtor bate R\$ 0,80/litro, mas pode perder força .</b></p> <p>O preço médio do leite pago ao produtor em maio (referente à produção entregue em abril) foi de R\$ 0,7984/litro (preço bruto), alta de 5,05% ou de 3,8 centavos por litro em relação ao mês anterior - média nacional do Cepea, que considera os estados: RS, PR, SC, SP, MG, GO e BA. A média atual é 20,5% superior à de maio/09 em termos nominais e quase 34% maior que a de janeiro/10. De janeiro a maio de 2009, o reajuste havia sido de apenas 11%.</p> <p><b>Fonte: Agrolink</b></p>
Extra Cota: R\$ 0,55 <b>Frete: R\$ 0,054/L</b>	→		
Suíno <sup>7</sup> - Vivo	→		<p><b>Leite: Preço bruto ao produtor bate R\$ 0,80/litro, mas pode perder força .</b></p> <p>O preço médio do leite pago ao produtor em maio (referente à produção entregue em abril) foi de R\$ 0,7984/litro (preço bruto), alta de 5,05% ou de 3,8 centavos por litro em relação ao mês anterior - média nacional do Cepea, que considera os estados: RS, PR, SC, SP, MG, GO e BA. A média atual é 20,5% superior à de maio/09 em termos nominais e quase 34% maior que a de janeiro/10. De janeiro a maio de 2009, o reajuste havia sido de apenas 11%.</p> <p><b>Fonte: Agrolink</b></p>
Kg - R\$ 2,70	→		
Aves <sup>7</sup> - Frango Vivo		<p><b>Leite: Preço bruto ao produtor bate R\$ 0,80/litro, mas pode perder força .</b></p> <p>O preço médio do leite pago ao produtor em maio (referente à produção entregue em abril) foi de R\$ 0,7984/litro (preço bruto), alta de 5,05% ou de 3,8 centavos por litro em relação ao mês anterior - média nacional do Cepea, que considera os estados: RS, PR, SC, SP, MG, GO e BA. A média atual é 20,5% superior à de maio/09 em termos nominais e quase 34% maior que a de janeiro/10. De janeiro a maio de 2009, o reajuste havia sido de apenas 11%.</p> <p><b>Fonte: Agrolink</b></p>	
Kg - R\$ 1,50	→		
-- Galinha Caípira <sup>8</sup>		<p><b>Leite: Preço bruto ao produtor bate R\$ 0,80/litro, mas pode perder força .</b></p> <p>O preço médio do leite pago ao produtor em maio (referente à produção entregue em abril) foi de R\$ 0,7984/litro (preço bruto), alta de 5,05% ou de 3,8 centavos por litro em relação ao mês anterior - média nacional do Cepea, que considera os estados: RS, PR, SC, SP, MG, GO e BA. A média atual é 20,5% superior à de maio/09 em termos nominais e quase 34% maior que a de janeiro/10. De janeiro a maio de 2009, o reajuste havia sido de apenas 11%.</p> <p><b>Fonte: Agrolink</b></p>	
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 25,00	→		
Carneiro <sup>9</sup>		<p><b>Leite: Preço bruto ao produtor bate R\$ 0,80/litro, mas pode perder força .</b></p> <p>O preço médio do leite pago ao produtor em maio (referente à produção entregue em abril) foi de R\$ 0,7984/litro (preço bruto), alta de 5,05% ou de 3,8 centavos por litro em relação ao mês anterior - média nacional do Cepea, que considera os estados: RS, PR, SC, SP, MG, GO e BA. A média atual é 20,5% superior à de maio/09 em termos nominais e quase 34% maior que a de janeiro/10. De janeiro a maio de 2009, o reajuste havia sido de apenas 11%.</p> <p><b>Fonte: Agrolink</b></p>	
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50	→		
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80	→	<p><b>Leite: Preço bruto ao produtor bate R\$ 0,80/litro, mas pode perder força .</b></p> <p>O preço médio do leite pago ao produtor em maio (referente à produção entregue em abril) foi de R\$ 0,7984/litro (preço bruto), alta de 5,05% ou de 3,8 centavos por litro em relação ao mês anterior - média nacional do Cepea, que considera os estados: RS, PR, SC, SP, MG, GO e BA. A média atual é 20,5% superior à de maio/09 em termos nominais e quase 34% maior que a de janeiro/10. De janeiro a maio de 2009, o reajuste havia sido de apenas 11%.</p> <p><b>Fonte: Agrolink</b></p>	
Peixe <sup>10</sup> (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)			
Kg - R\$ 2,70 a R\$ 3,10	→	<p><b>Leite: Preço bruto ao produtor bate R\$ 0,80/litro, mas pode perder força .</b></p> <p>O preço médio do leite pago ao produtor em maio (referente à produção entregue em abril) foi de R\$ 0,7984/litro (preço bruto), alta de 5,05% ou de 3,8 centavos por litro em relação ao mês anterior - média nacional do Cepea, que considera os estados: RS, PR, SC, SP, MG, GO e BA. A média atual é 20,5% superior à de maio/09 em termos nominais e quase 34% maior que a de janeiro/10. De janeiro a maio de 2009, o reajuste havia sido de apenas 11%.</p> <p><b>Fonte: Agrolink</b></p>	
Avestruz <sup>11</sup> - vivo			
Kg - R\$ xxx	xx		

**FONTES:** <sup>1</sup> CORREPAR; <sup>2</sup> COOPA-DF; <sup>3</sup> CEASA-DF; <sup>4</sup> AFE / FNP; <sup>5</sup> SR EZIO - Padre Bernardo; <sup>6</sup> APROLEITE; <sup>7</sup> ASA ALIMENTOS; <sup>8</sup> CHAC. FELICIDADE; <sup>9</sup> LM; <sup>10</sup> SAN FISH; <sup>11</sup> COCAPLAC (p/Associado). **Varição em relação à semana anterior** ↑ (alta) → (estável) ↓ (baixa)

(\*) Não incluso Frete + Imposto

## Terras se valorizam até 687% em 3 anos e atraem investidores

A procura crescente por terras brasileiras tem se refletido no preço dos ativos. Nos últimos 36 meses, por exemplo, terras no Amapá tiveram uma valorização de até 687,4%. Em Mato Grosso, a alta máxima registrada no mesmo período chegou a 636,2%. Entre as razões que levam ao aumento do preço do ativo agrário está o potencial de valorização das commodities agrícolas.

Organismos internacionais, como a FAO, agência da Organização das Nações Unidas (ONU) voltada para a agricultura e alimentos, assim como as consultorias e os bancos, têm alertado para o fato de que o crescimento populacional nas próximas décadas vai criar uma demanda muito grande por alimentos - e, conseqüentemente, por terras agricultáveis. O Brasil aparece como grande aposta para quem pretende faturar com a demanda que vem por aí.

"A terra é um ativo concreto e tem a tendência de sempre se valorizar. Com a China e a Índia entrando fortemente no mercado consumidor, é inevitável pensar no crescimento do consumo de alimentos e na necessidade de aumento de produção", diz Jacqueline Bierhals, gerente de Agroenergia da consultoria Agra FNP.

André Pessoa, dono da Agroconsult, diz que o momento é de forte recuperação dos investimentos em terras - depois de uma procura arrefecida pela crise de 2008/2009. "Vemos de tudo, de produtores brasileiros que buscam aumentar as áreas de plantio a grandes grupos internacionais do agronegócio", comenta. Nesse jogo, o importante é sair na frente para mapear as melhores oportunidades, que conjuguem preço baixo do ativo, alta produtividade e boa logística na distribuição da produção.

Segundo Jacqueline, nos últimos 36 meses (de maio/junho de 2007 a março/abril de 2010), a valorização média das terras no Amapá, por exemplo, foi de 117,9%. No Piauí a alta chegou a 70,1% - nos dois casos não foi descontada a inflação.

Novas fronteiras - Piauí, Maranhão e Tocantins formam a sigla Mapito (união das sílabas iniciais de cada Estado) e são a mais recente fronteira agrícola do País, que ganhou impulso nos últimos oito anos. Situação semelhante é a do oeste da Bahia, onde se concentram grandes propriedades com índice de produtividade mais alto do que o americano no caso da soja. Nos últimos 12 meses, por exemplo, o hectare no Maranhão valorizou, em média, 16,8% e, em alguns casos, chegou a 66,7%. Nos últimos três anos, em média, o preço da terra no País aumentou 42% - mais que a maior parte das aplicações financeiras.

Os valores, segundo a gerente da Agra, até já tiveram altas maiores entre 2006 e 2007. Como os preços também são atrelados à cotação das commodities, já não têm aumentado na mesma proporção de outros tempos. "A saca de soja, por exemplo, vale hoje quase a metade na Bolsa de Chicago do que valia antes da crise, e isso reflete na avaliação da terra", explica a gerente da Agra.

Entrar para o grupo que investe em terras não é missão apenas para quem leva em consideração o valor do negócio, porque os preços variam muito. Um hectare no Acre ou no Amazonas pode sair por R\$ 50, segundo levantamento da Agra FNP, e chegar a R\$ 2,8 mil. O hectare do País mais caro está em Santa Catarina - R\$ 37 mil.

Mas aqueles que procuram opções mais promissoras e ainda com uma boa relação custo/benefício, como o Mapito, podem começar a fazer as contas com o hectare custando a partir de R\$ 100. Tudo depende das condições da terra (se é bruta, ou seja, sem nenhum tipo de benfeitoria, ou se já é preparada para o plantio) e dos benefícios nas proximidades (como estradas, distância dos portos).

Nova aposta - Além de culturas tradicionais, como soja, milho e algodão, tem crescido o investimento na cultura do eucalipto para reflorestamento. A Suzano Papel e Celulose, por exemplo, anunciou em março o plantio cerca de 145 milhões de mudas de eucalipto para suprir unidades de produção no Maranhão e no Piauí. Os produtores querem aproveitar a potencial demanda e começaram a seguir o caminho da companhia na cultura do eucalipto.

**Fonte: agrolink**